



VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

40 anos de democracias: progressos, contradições e prospetivas

ÁREA TEMÁTICA: Migrações, Etnicidade e Racismo [AT]

DIÁSPORA AÇORIANA NO CANADÁ: JUVENTUDE, COMUNIDADES VIRTUAIS E IDENTIDADE.

LALANDA-GONÇALVES, Rolando

Doutorado em Sociologia

CES-UA Universidade dos Açores

rlalanda@uac.pt

Resumo

A utilização, por diversos atores sociais, das tecnologias da Informação e da comunicação (TIC) reconfigurou modelos “tradicionais” da relação entre comunidades pela construção de espaços virtuais (Proulx e Latzko-Toth, 2000). As dimensões identitárias e de cidadania encontram nestes “espaços” uma potencialidade para a expressão de formas de pensar, sentir e agir geradas no contexto específico das migrações transnacionais onde as lógicas de aculturação caracterizam o contexto de uma comunicação intercultural (Bolter e Grusin, 2000; Ferreira, 2009). Nesta pesquisa procuramos compreender os mecanismos socioculturais que estão na origem de iniciativas de “virtualização” do espaço relacional entre os Açores e o Canadá, tanto as iniciativas dos descendentes de emigrantes açorianos no Canadá (jovens) como as respostas associativas ou institucionais açorianas tendo em vista compreender como a produção de conteúdos web se articula com os processos identitários mediados socioculturalmente através de outros suportes mediáticos (Lalanda-Gonçalves 1984). Para a análise deste processo iremos dar particular ênfase à diáspora açoriana do Canadá e aos *websites* das associações açorianas e blogues pessoais que têm congregado açorianos e luso-canadianos assim como às iniciativas políticas e institucionais e associativas açorianas orientadas para as comunidades emigradas visando o reforço dos laços comunitários e a construção de uma zona de contacto (Pratt: 2003).

Abstract

The use by different social actors of the Information and Communication Technologies have reconfigured the "traditional" models of the relationship between communities by the construction of virtual spaces (Proulx, S. and Latzko-Toth, 2000). The identity and citizenship dimensions in these "spaces" generated a specific context where the logics of acculturation characterize the context of intercultural communication (Bolter and Grusin, 2000; Ferreira, Katie, 2009). This research try to understand the social and cultural mechanisms that are linked to the "virtualization" of the relational space between the Azores and Canada. Both initiatives of the descendants of emigrants in Canada (young) as the Azorean associative or institutional responses are analyzed in order to understand how the production of web content is articulated with the sociocultural mediated relations through other media identity processes (Lalanda-Gonçalves, 1984). To analyze this process we will give particular emphasis to the Azorean diaspora in Canada and the websites of Azorean associations and personal blogs that are gathered Azorean and Portuguese-Canadians as well as oriented to the Azorean emigrant communities policies and institutional and associative initiatives aimed to strengthening community ties and building a contact zone (Pratt 2003).

Palavras-chave: Emigração; Diáspora; Juventude; Comunicação intercultural; Internet.

Keywords: Emigration; Diaspora; Youth; Intercultural communication; Internet.

A emigração açoriana para o Canadá: breve caracterização

O processo migratório dos Açores para o Canadá registou um aumento nos finais dos anos 50 do século XX quando, depois da grande erupção vulcânica na ilha do Faial, o governo do Canadá abriu as fronteiras aos emigrantes açorianos.

O arquipélago dos Açores é composto por nove ilhas. A Região Autónoma dos Açores (RAA) situa-se a 1500 Km Oeste de Lisboa (Fig. 1), estendendo-se estas ilhas numa área de 600 Km de comprimento e numa área de 2 333 Km². Segundo os dados estatísticos provisórios do INE (CENSOS 2011), a população da RAA cifra-se em 246.746 habitantes. O arquipélago dos Açores é composto por três grupos de ilhas: o Grupo Oriental: ilha de Santa Maria (97 Km²- 5.547 habitantes), e ilha de São Miguel (757 Km² – 137.699 habitantes); o Grupo Central: ilha Terceira (402 Km² – 56.062 habitantes), ilha Graciosa (62 Km² – 4.393 habitantes), ilha de São Jorge (246 Km² – 8.998 habitantes), ilha do Pico (447 Km² – 14.144 habitantes), e ilha do Faial (173 Km² – 15.038 habitantes); e o Grupo Ocidental: ilha das Flores (143 Km² – 3.791 habitantes), e a ilha do Corvo (17 Km² – 430 habitantes).



Figura 1 – Mapa dos Açores

Segundo Gilberta Rocha (1997), o processo migratório açoriano pode ser apresentado em quatro grandes períodos: entre 1866 e 1929 (1.º período); 1930 e 1949 (2.º período); 1950 e 1979 (3.º período-*boom* do processo de emigração) e entre 1980 e 2011 (4.º período).

No primeiro período, até meados dos anos 20, o processo migratório é livre e sem constrangimentos. No segundo período, o fluxo de emigração sofre uma redução devido ao contexto económico dos anos subsequentes à I Guerra Mundial o que conduziu ao surgimento de políticas de emigração restritivas nos EUA. Depois da II Guerra Mundial, as políticas de emigração alteram-se nos EUA e Canadá, e as autoridades locais e nacionais, nos Açores e em Portugal, encaram a emigração como uma solução para os problemas demográficos e económicos (desemprego...). Neste terceiro período, podemos registar os valores mais elevados da emigração (entre as décadas de 60 e 70) com um *boom* real que pode ser caracterizado como um êxodo destas ilhas açorianas. O último período, pelo contrário, é marcado pelo declínio significativo da emigração.

Contudo, nos últimos 250 anos, milhares de açorianos deixaram as ilhas em direção a vários destinos: Brasil, EUA, Bermuda e Canadá. Hoje em dia, estima-se que 1,5 milhões de açorianos e seus descendentes residam no estrangeiro.

A grande maioria (entre 60 a 70%) dos imigrantes portugueses no Canadá é ou era natural do arquipélago dos Açores. Estes imigrantes residem essencialmente nas províncias de Ontário, Québec, British Columbia, Alberta e Manitoba. Podemos identificar comunidades portuguesas bem definidas em Toronto, Montréal, Vancouver, Winnipeg e Edmonton e a população destas comunidades (“little Portugals”) (principalmente de origem açoriana) é denominada “a 10^a ilha dos Açores” (Murdie and Teixeira, 2003, 2006; Teixeira, 1999b).

Este movimento populacional traduz-se na “diáspora” (Cohen, 1997, 515) com uma memória coletiva do país de origem; uma idealização do envolvimento para preservar esta memória e uma forte consciencialização de grupo étnico distinto, história comum, e destino comum. Cohen enaltece o surgimento do movimento de regresso, porém na comunidade açoriana, o processo de regresso é idealizado mas não conhece uma concretização muito limitada (Medeiros, 2003).

1. O processo sociocultural da emigração açoriana e as novas tecnologias

O processo comunicacional e as dinâmicas socioculturais entre “comunidades de país de origem” e as “comunidades de emigrantes açorianas” no Canadá são caracterizados por uma “lógica conservadora” com elementos estruturais simbólicos importantes e diferentes.

Na esfera das trocas entre os emigrantes e as comunidades de origem observamos que o modelo tradicional era caracterizado por alguns elementos estruturais: o envio, por parte dos emigrantes, da “mala da América”; o envio de remessas financeiras e de correspondência e as visitas à terra de origem motivadas pelas festividades religiosas. Em contrapartida, a relação das comunidades residentes nos Açores com a diáspora era mediatizada pelas visitas de políticos, pelo desenvolvimento de um “mercado da saudade” mantido pela exportação (peixe, bebidas, frutas. etc.) ou pela difusão junto das comunidades emigradas de programas de televisão produzidos pela RTP ou RTP Açores.

Esta mesma lógica conservadora encontra-se também na forma como são preservadas nas comunidades emigradas no Canadá as raízes culturais açorianas: celebração das principais festividades religiosas do arquipélago; geração de movimentos associativos e cívicos importantes na preservação cultural pelo incentivo ao ensino da língua portuguesa e pela criação de diversos órgãos de comunicação social (jornais, TV, e rádios).

Para alguns autores a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) reconfigurou os modelos tradicionais de relacionamento entre estes diversos espaços através da construção de comunidades virtuais (Proulx, S. & Latzko-Toth, 2000). No entanto, quando analisamos a lógica de acesso e de utilização das plataformas de internet, verificamos, numa primeira análise, que as estruturas de trocas do passado são mais poderosas do que o potencial disponibilizado pelas novas tecnologias da comunicação e da informação.

Com efeito, se as dimensões da identidade e de cidadania destas “esferas virtuais” são um potencial para expressar formas de pensar, sentir e agir, no contexto específico de migração transnacional, onde a lógica de aculturação caracteriza o contexto de uma comunicação intercultural (Bolter & Grusin, 2000; Ferreira, 2009) verificamos que este espaço se encontra reconfigurado por múltiplas tensões.

Nesta perspetiva, as iniciativas tomadas pelos descendentes dos emigrantes açorianos no Canadá, tal como a resposta associativa e institucional açoriana àquelas, permitem-nos responder à questão de como o ciberespaço negocia com os mecanismos da identidade açoriana socioculturalmente mediada no espaço transnacional (Lalanda-Gonçalves, 1986).

Neste quadro temos de ter em conta que a *internet* é utilizada diariamente pelas comunidades de origem (informação, comunicação e entretenimento) (Kissau & Hunger, 2008) e que o mesmo acontece nas comunidades da diáspora, sendo o espaço de interação entre estas comunidades uma das múltiplas dimensões da utilização das novas tecnologias.

Também podemos verificar que a internet como ponto de encontro de público e privado revela diferentes níveis de interação entre emigrantes (Georgiu 2002, p. 2), e como a esfera *offline* é dominada pelos *mass media* a internet enaltece os atores não-governamentais privados como grupos de emigrantes e associações dando origem a lógicas específicas no contexto das interações. Assim, não é de estranhar que a informação e

mensagens na internet estejam, no espaço da diáspora, relacionadas com a necessidade de preservação da cultura original ou como repositório de ações importantes realizadas nas comunidades de emigrantes.

2. Um espaço virtual transnacional?

A origem dos blogs e *websites* no sistema de relação “transnacional” entre as comunidades emigradas e as residentes caracteriza-se por uma dupla lógica: por um lado observamos nos Açores a importância dos *websites* institucionais financiados e desenvolvidos pelo Governo dos Açores que tratam de assuntos relacionados com o processo migratório; por outro lado, no Canadá, podemos observar a relevância dos *websites* e blogs pessoais e blogs de associações orientados principalmente para as comunidades de emigrantes no Canadá.

No entanto, esta primeira análise das trocas no “espaço virtual” entre as comunidades locais e as comunidades de emigrantes açorianas no Canadá tem de ser relativizada tendo em conta que não podemos definir *a priori* um quadro de interações pertinente com múltiplas plataformas na *internet* (Facebook, websites, Skype...). Esta é a razão pela qual se delimitou, neste primeiro estudo, a análise de conteúdo aos *websites* oficiais dos Açores e aos websites das associações de emigrantes no Canadá, para saber como este novo espaço de interações (zona de contato) (Pratt, 2003) funciona com as outras interfaces sociais na construção das identidades socioculturais dos açorianos.

Neste sentido podemos colocar a questão da natureza “transnacional” da interação mediada pela internet e qual o seu impacto tanto nas comunidades emigradas como nas residentes nos Açores. Assim sendo iremos caracterizar os principais atores que definem e caracterizam este “campo”.

3. Os *websites* e blogs nacionais e regionais

A importância política dos emigrantes na política interna tornou a plataforma da *internet* num *media* importante para instituições e políticos se relacionarem com a diáspora açoriana. Nos anos 80, quando analisámos as dimensões socioculturais da emigração, torna-se evidente a importância destes “grupos mediáticos” (personalidades políticas, religiosas, e empresários) na construção de laços identitários entre emigrantes e comunidades locais.

Entre vários *websites* dirigidos às comunidades da diáspora, identificamos este quatro *websites* (Tabela I) que são importantes na orientação geral para as “comunidades da diáspora” considerada relevante pelas autoridades locais e nacionais.

Nome	Tipo	Local	Público-Alvo	Último acesso	Criação do <i>website</i>
Comunidades Açorianas	<i>Website</i>	Açores	Associações/Emigrantes açorianos e seus descendentes	2012	2008
Museu emigração açoriana	<i>Website</i>	Açores	Associações/Emigrantes açorianos e seus descendentes	2012	2011
Observatório da Emigração	<i>Website</i>	Portugal	Emigrantes e académicos açorianos	2012	2009
Blogue RTP	<i>Website</i>	Portugal	Emigrantes e académicos açorianos	2012	na

Tabela 1

Na apresentação do blogue da RTP Açores do canal de televisão público português (<http://ww1.rtp.pt/icmblogs/rtp/comunidades/>) pode ler-se:

“Este blogue é sobre a perspectiva da distância, o olhar de quem vive os Açores radicado na América do Norte, na Europa, no Brasil, ou em qualquer outra região. É escrito por personalidades de referência das nossas comunidades com ligações intensas ao arquipélago dos Açores”.

O conteúdo deste blogue reflete a orientação geral dos *websites* oficiais nos Açores: destacar os “heróis” das comunidades de emigrantes e informar sobre o dia-a-dia nos Açores com o patrocínio da “Direção Regional das Comunidades”, a estrutura do Governo Regional orientada para o desenvolvimento de políticas de emigração dirigidas “às comunidades da diáspora”.

Este sistema de troca permite aos emigrantes de sucesso nas “comunidades da diáspora” um tipo de legitimidade conferida pelo reconhecimento por parte das organizações oficiais na terra de origem (Açores); por outro lado, permite às autoridades locais e regionais designar um *interlocutor* para lidar com “as comunidades da diáspora”. Este blogue também tem uma missão importante: informar as comunidades sobre a política, desporto, sociedade, economia regionais e sobre os maiores eventos produzidos pela RTP nos Açores (Televisão Regional).

Uma das fontes mais completas de informação académica sobre as comunidades portuguesas na diáspora é o “Observatório da Emigração”, criado em 2009 e conduzido pela Universidade Portuguesa: ISCTE/IUL (<http://www.observatorioemigracao.secomunidades.pt>). Nesta plataforma, podemos encontrar informação e testemunhos de emigrantes portugueses e mensagens políticas do governo português.

Com esta orientação geral, localmente encontramos o *Museu da Emigração Açoriana* (<http://mea.cm-ribeiragrande.pt>) administrado pela Câmara Municipal da Ribeira Grande (ilha de São Miguel). Este *website* também tem como objetivo preservar a memória da emigração – foi criado um protocolo com a associação de emigrantes para desenvolver esta estratégia.

O Governo Regional tem um *website* intitulado “Comunidades Açorianas” (<http://novo.comunidadesacorianas.org/index.php?idioma=PT>) que tem como objetivo reunir o maior número de artigos e estudos sobre as comunidades açorianas na diáspora. Este portal encontra-se acessível às mais diversas colaborações desde os académicos locais aos da diáspora tal como o seu repositório de artigos científicos nas áreas da demografia, genealogia, geografia, economia, artes, línguas e literaturas, comunicação social, juventude, natureza e ambiente, educação, história. Este *website* tem um acervo de fontes documentais e bibliográficas.

Analisando estes quatro *websites*, todos escritos em língua portuguesa, podemos concluir que as mensagens são orientadas para uma versão académica da emigração ou para informação em geral sobre os Açores (Blog RTP), e esta abordagem reflete a importância do significado deste sistema de trocas entre as autoridades locais e a diáspora açoriana (Lalanda-Gonçalves, 2010)

4. Os *websites* das associações canadianas de emigrantes

Os *websites* criados pelas associações de emigrantes estão orientados para uma interação entre as comunidades da diáspora. Neste âmbito, identificamos onze *websites* (Tabela II) criados no Canadá.

Nome	Tipo	Local	Público-Alvo	Último Acesso	Criação do Website	Língua
Casa dos Açores de Ontário	<i>Website</i>	Ontário	Emigrantes açorianos e seus descendentes	2012	2010	Portuguesa
University of Toronto Portuguese Association (UTPA)	<i>Website</i>	Toronto	Académicos açorianos	2012	2003	Inglesa

Nome	Tipo	Local	Público-Alvo	Último Acesso	Criação do Website	Língua
Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas de Ontário - ACAPO	Website	Ontário	Associações/Emigrantes açorianos e seus descendentes	2012	2011	Inglesa/Portuguesa
O blog oficial da Associação Portuguesa de Manitoba	Blogue	Manitoba	Associações/Emigrantes açorianos e seus descendentes	2012	2011	Portuguesa/Inglesa
Associação Portuguesa do Canada	Facebook	Montreal	Associações/Emigrantes açorianos e seus descendentes	2012	2011	
Associação Quebequente	Blogue	Québec	Emigrantes açorianos e seus descendentes da Ribeira Quente (ilha de S Miguel)	2012	2007	Portuguesa
Casa dos Açores do Québec	Website	Québec	Emigrantes açorianos e seus descendentes	2006	na	
Empresários Luso-Canadianos da Região de Ottawa	Website	Ottawa	Empresários açorianos	2012	2003	Inglesa
Lusoartists	Website	Vancouver	Arte e artistas portugueses do mundo Luso	2012	na	Inglesa
Portuguese Canadian Seniors Foundation	Website	British Columbia	Associações/Emigrantes açorianos e seus descendentes	2012	na	Inglesa
Federation of Portuguese Canadian Business & Professionals	Website	Toronto	Emigrantes e empresários açorianos	2011	na	Inglesa

Tabela 2

A grande maioria destes *websites* é administrada por associações de emigrantes (empresários de uma província específica do Canadá: Ontário, Manitoba, Vancouver). Um dos *websites* foi criado pela associação de emigrantes "saudades da terra" (<http://www.quebequente.com/quemsomos.html>) oriunda de uma localidade da ilha de São Miguel (Ribeira Quente) e tem como objetivo expandir no Québec as tradições desta comunidade da costa sul da ilha de São Miguel.

O *website* "Casa dos Açores do Ontário" (<http://cacores.ca/>) é administrado por uma das mais importantes associações de emigrantes no Canadá. Este *website* é escrito na língua portuguesa e está organizado por diferentes temáticas (notícias, eventos, álbum de fotografias, juventude e seniores). O objetivo principal deste *website* é apoiar a atividade da associação de emigrantes em Ontário.

O *website* da "Casa dos Açores do Québec" (<http://www.acorbec.com/>) parece não estar atualizado desde 2006 mas contém informações relevantes sobre os membros associados.

O *website* da Universidade da Associação Portuguesa de Toronto (<http://utpa.sa.utoronto.ca/about/>), administrado pela Universidade de Toronto, foi criado por estudantes portugueses. Na sua página de apresentação pode ler-se:

“In 1984, a small group of U of T students got together to promote post-secondary education in the Luso-Canadian community. At the time, numerous reports on the appalling state of education in Canada’s Portuguese community were being published. The reports singled out the extremely high drop-out rate amongst young Portuguese students, many of whom were barely making it through high school, let alone even considering a pursuit of higher education.

Through the “Outreach” Program, the U of T students began to rigorously promote post-secondary education to all young people in the community. Serving as an example of the amazing potential for success, the students enthusiastically spread their message to the community’s young people and their parents: Knowledge is Power! Through University Information Nights, the Origens magazine, and various other programs, hundreds of young people now had successful role models to look to for examples of Portuguese young people who had made it! From this joint effort, the UTPA was born. 20 years later, the Association is about a lot more than promotion of education”

Neste website é dada uma particular importância à educação no contexto das comunidades emigradas e à importância da integração na sociedade canadiana bem como à promoção da “imagem” da comunidade portuguesa.

A “Lusoartists” (<http://lusoartists.com/>) é:

“An organization founded to present, produce and support Portuguese art and artists from the Luso world: Angola, Azores Islands, Brazil, Cape Verde, Guinea-Bissau, Madeira Island, Mozambique, Portugal, S Tome & Principe, East-Timor and the Luso-communities throughout the world, especially Canada. The goal is to showcase art and artists as a way to educate the Canadian society about the Portuguese culture and its peoples”.

Este website, tal como o da Universidade de Toronto, está fortemente associado à problemática do reconhecimento da comunidade portuguesa no Canadá.

Uma das associações mais importantes nesta temática é a “Federation of Portuguese-Canadian Business & Professionals”. Neste website (<http://www.fpcbp.com/about-us>) estão descritos os principais objetivos da associação:

“The Federation of Portuguese-Canadian Business & Professionals is a not for profit corporation, incorporated on December 7, 1981, working in the Greater Toronto community, fostering both business and community development.

The FPCBP is governed by a board of 12 directors and 3 trustees. Directors and Trustees are accountable to all members in maintaining and promoting, through various subcommittees FPCBP’s image and to provide organized events throughout the year, including, among other things, monthly business forums, an Annual Golf Tournament and the Annual Awards Gala, where recognition is given to outstanding business and academic achievement.

The FPCBP is proud to foster the oldest and largest scholarship program in the Portuguese community. With the tremendous support of our sponsors and community, the FPCBP Scholarship program has expanded and increased the number of monetary awards in order to meet the ever-increasing number of qualified applicants of Portuguese descent.

The FPCBP has a history of partnering with other community groups toward the successful achievement of our objectives. By virtue of these business and professional networks, our organization is very well integrated into the fabric of our Portuguese community and indeed the broader Canadian community. Many of our members are active volunteers within other external organizations.

The FPCBP is a proud member of the Greater Toronto Business Alliance (GTBA) formed in 2008 and comprised of the Italian Chamber of Commerce in Toronto, the Toronto Chinese Business Association, the Indo-Canada Chamber of Commerce and the FPCBP. We are also a proud member

of the European Chamber of Commerce in Toronto (EUCOCIT); formed in 1995 and with 25 active member countries and associate members. Collectively through these partnerships, the FPCBP reaches approximately 10,000 prospects.

The FPCBP is proud of its accomplishments and is fortunate to have dedicated members and directors who donate their time and energy to the betterment of our community. The Federation has been appointed by the Ministry of Citizenship and the Ontario Trillium Foundation, to lead the Portuguese Community and work with other organizations in the promotion of Portuguese Culture and Heritage”.

Esta atividade é congruente com outras associações que têm como objetivo principal a promoção da cultura portuguesa no Canadá.

Dos onze websites explorados, o *website* da ACAPO (The Alliance of Portuguese Clubs and Associations of Ontario) (<http://www.portuguesealliance.com/>) é um dos que têm maior dimensão na internet. Trata-se de um *website* bilingue Português e Inglês que publica as atividades desta associação. Os conteúdos do *website* estão categorizados da seguinte forma: Página Principal, Sobre a Associação, Fotos, Membros, Cartas Oficiais, Artistas, a Semana de Portugal, Patrocinadores, Contatos, sendo os objetivos da associação:

- “Assistir e facilitar a integração na sociedade canadiana de todos os indivíduos de origem portuguesa residentes no Ontário.
- Promover e encorajar a herança histórico-cultural dentro do contexto multicultural do Canadá.
- Promover e encorajar a interação entre a comunidade portuguesa e outras comunidades étnicas.
- Analisar problemas que afetam a comunidade luso-canadiana e propor possíveis soluções aos indivíduos e organizações envolvidos.
- Representar e defender os interesses da comunidade luso-canadiana junto das autoridades oficiais dos governos portugueses ou canadianos.
- Promover e encorajar a interação e a comunicação entre gerações de luso-canadianos.
- Promover a comunicação e a cooperação mútua entre as organizações portuguesas e as organizações lusófonas.
- Apoiar os clubes membros a organizar atividades durante o ano fiscal.
- Estabelecer e manter a colaboração com outras organizações cujos objetivos são semelhantes aos da Acapo.
- Participar ativamente em organizações cujo trabalho visa melhorar a comunidade portuguesa ou comunidades lusófonas”.

O *website* da “Associação Portuguesa de Manitoba” (<http://manitobaportuguesa.blogspot.pt/2011/05/mario-santos-em-acoress-2011.html>) é direcionado para a comunidade portuguesa no Canadá. Os conteúdos principais (school, park, folk dancers) cobrem as atividades da associação (Portuguese school, Sports, and Folklore). A associação promove as festividades principais de Portugal como “Santos Populares” (Junho).

A Fundação “Portuguese Canadian Seniors” (<http://www.pcsf.ca/main.html>) é uma associação criada pela comunidade sénior portuguesa radicada no Canadá. A história do início desta associação é narrada da seguinte forma no *website*:

“In the year 1987, in the City of Vancouver, B.C., Canada, a group of 16 seniors that gathered once a week in a community center with other seniors from many nationalities, resolved to try and establish a gathering place for the Portuguese Seniors only. Led by a social worker, also of Portuguese origin, these 16 seniors began meeting once a week at the "Trout Lake Community Centre", where they paid \$100 per month for a room equipped with cooking facilities. On Fridays, in

this locale, these 16 seniors enjoyed a meal at noon for a modest price of \$2.00 and played cards, dominoes, exercises, and socialized.

Little by little, the numbers of members grew, and the thought that this group should seek official status quickly arose. In March 1988, 10 members of the Portuguese community got together and registered with the Provincial Government "The Portuguese Canadian Seniors Foundation". Today the society has over 1500 members, it has its own Hall, where it still has its seniors day every Friday with activities and lunch, and thanks to its many volunteers that hold countless fund raising dinner/dances and other functions. The Foundation will someday soon be able to build senior housing project, which is its ultimate goal-"

A "Luso Canadian Entrepreneurs of the Ottawa Region" (<http://www.elcro.ca/home.htm>) é "an organization to promote, encourage and support fellowship among Portuguese people in business in the Ottawa region and such other complementary purposes not inconsistent with these objects". Trata-se de um pequeno *website* onde constam os seguintes conteúdos: calendário de eventos, membros da direção, associados, e outros *links*.

Também existe um blogue individual de uma jornalista açoriana residente no Canadá intitulado "Cunnus Reborn Azores" (<http://cunnusreborn.blogspot.pt/>), que pretende apresentar a realidade da vida do dia-a-dia das comunidades açorianas na diáspora. Tendo em conta que este blogue não se enquadra no objetivo do nosso estudo, adotou-se não considerá-lo para análise, mas os seus conteúdos não deixam de ser relevantes para serem estudados numa futura análise sobre esta temática.

5. A análise sistémica qualitativa: lógicas de interação e identidade

Tendo em conta a descrição dos diferentes dos *websites* das associações de emigrantes portugueses no Canadá e dos *websites* institucionais de açorianos e portugueses direcionados para as comunidades de emigrantes no Canadá podemos, mediante uma perspetiva sistémica qualitativa (Cf. Mucchielli, 2004), destacar os seguintes atores que configuram este "campo" de interação. Podemos, assim, destacar:

- As associações de emigrantes
- As autoridades locais e regionais
- Os universitários açorianos
- Os universitários luso-canadianos

Os elementos estruturais da interação entre estes atores mostram que as principais comunicações entre eles estão ligadas à defesa da herança cultural/identidade, ao conhecimento das comunidades emigradas e à promoção da comunidade açoriana e portuguesa no Canadá. As principais problemáticas desta interação são:

- Educação/juventude
- Empreendedorismo
- Laços políticos entre as comunidades local e da diáspora
- Vida Social
- Serviço social

Tendo em conta estes elementos estruturais e relacionais e, no quadro de uma abordagem sistémica qualitativa (Mucchielli, 2004), podemos destacar alguns vetores estruturantes deste sistema relacional:



Esquema 1

Destacam-se, neste quadro, as lógicas comunicacionais entre as associações de emigrantes e as comunidades da diáspora à volta de problemáticas associadas à segurança social, à vida social e à herança cultural. É neste contexto que a problemática dos jovens da diáspora é formulada na relação problemática entre a integração no espaço social canadiano e a necessidade de manutenção da herança cultural. Verifica-se, assim, nos *websites* das associações de emigrantes um número significativo de mensagens para os jovens emigrantes. A este propósito é bem significativa a mensagem do coordenador da juventude da Casa dos Açores do Ontário publicada no *website* desta associação a 26 de Maio de 2014

“It is for me a great pleasure to be a director on this board for Casa dos Açores do Ontario. As Youth Director, though I am uncertain what lays ahead of me, one may remain assured that I will dedicate myself to engaging and recruiting youth of all ages while continuing to support our folklore. We can expect the Youth’s usual participation and organizational role in the Semana Cultural festivities and Natal das Crianças, but I also hope that we can move beyond the ordinary and expected activities, forging new roads out of old traditions in order to engage our younger generations. “
http://cacores.ca/index.php?option=com_content&view=article&id=87&Itemid=193&lang=pt

Neste texto a problemática da herança cultural (folclore) aparece associada à necessidade da participação da juventude no contexto das atividades da Casa dos Açores do Ontário bem como à necessidade de encontrar novas formas de comprometimento dos jovens lusos descendentes.

O espaço identitário dos jovens lusodescendentes no Canada foi muito bem descrita por Manuel Armando Oliveira e Carlos Teixeira (2004). Na complexa estrutura relacional do espaço da diáspora com as comunidades canadianas salienta-se a relação com a língua, as sociabilidades juvenis, e a relação por vezes problemática com os múltiplos estereótipos construídos nas interações sociais locais. Esta situação complexa da juventude lusodescendente encontra-se pouco refletida nos diversos *websites* das comunidades emigradas onde se insiste no papel dos jovens na manutenção da “herança cultural” através das festas tradicionais e de atividades culturais (por exemplo: o folclore).

Os *websites* oficiais açorianos orientados para a diáspora assentam numa outra lógica orientada para valorização dos “heróis da emigração”, dos políticos, e dos académicos (ver Tabela 1). Estas duas lógicas põem em evidência que a abertura deste canal (internet) insere-se nas lógicas comunicacionais pré-existentes e não interconectadas na sua origem.

Conclusão

No contexto do multiculturalismo canadiano, as minorias étnicas negociam não só a sua identidade mas também as suas associações nacionais (Sardinha, 2011). Esta realidade é sublinhada por Nunes (1995) quando a autora enfatiza que, para os descendentes de emigrantes, em particular, essas construções muitas vezes transformam-se em ‘guerras culturais’.

Crescer no país de acolhimento dos pais define esta população pelos padrões de vida bi-culturais e plurais resultantes do processo de bi-socialização que envolve duas esferas: a ‘interna’ – o espaço étnico-sociocultural vivido inicialmente no seio da união familiar e comunidade étnica – e o ‘externo’ – o espaço exterior ao primeiro (interno) (Gokalp, 1988).

Pela análise dos *websites* institucionais em Portugal (ligados ao fenómeno da migração), identificamos que o discurso oficial sobre a emigração e os conteúdos dos websites das associações de emigrantes são congruentes com uma atitude cultural e simbólica que enaltece as diferentes esferas de interação entre as comunidades residentes e a diáspora. A Internet e os seus potenciais estão associados a esta lógica. Isto também mostra claramente que o acesso desigual à informação pelos diferentes atores reforça essas perspetivas, e que, nestes espaços heterogéneos (locais/regionais/nacionais e na diáspora), a hibridização cultural desenvolve-se no contexto de uma dinâmica transnacional.

Nesta primeira abordagem destas “comunidades virtuais” embrionárias e a interação entre os mundos regional e da diáspora, podemos constatar que a dinâmica das instituições desenvolvem uma lógica conservadora e defensiva na qual os jovens lusodescendentes se inserem num contexto de múltiplas tensões. A análise desta problemática fará parte de um novo projeto de investigação onde assumirá particular destaque a análise dos blogues pessoais e *websites* dos jovens da diáspora açoriana no Canadá.

Referências bibliográficas

Ferreira, Cátia *Internet e emigração: impacto das novas tecnologias na relação com a cultura de origem*

Goffman, Erving (1983) “The interaction order” *In American Sociological Review*, (1983) vol 48, pp. 11-17

Hall, Stuart “*Identidade cultural e diáspora*” *In Comunicação e Cultura* (2006) 1, pp. 21-35

Kissau, M.A. Katrin & Hunger, Uwe *The internet as a means of studying transnationalism and diaspora?* Paper presented at “Diaspora and transnationalism-conceptual, theoretical and methodological challenges” A joint conference of IMISCOE network of excellence and European Institute, Florence 10-11 April 2008

Lalanda-Gonçalves, Rolando (1986) “Eutopia e emigração. Abordagem microsociológica na freguesia da Ribeira Quente”, in Arquipélago. Revista da Universidade dos Açores, Ciências Sociais nº1, Ponta Delgada

Lalanda-Gonçalves, Rolando (2010) “Migrações e espaço de oportunidade: uma reflexão sociológica” in Fonseca, Maria Lucinda (Coord.) *Actas da Conferência Internacional Aproximando Mundos, emigração, imigração e desenvolvimento em espaços insulares*. pp. 301-326. Lisboa, Fundação Luso-Americana

Medeiros Octavio & Madeira Artur *Emigração e Regresso no Concelho da Povoação*. Ponta Delgada, CES da Universidade dos Açores

Le Moigne, J.L. (1990) *La modélisation des systèmes complexes*. Paris: Dunod

Mucchielli, Alex (dir.) (1996) *Dictionnaire des méthodes qualitatives en sciences humaines* (2ª éd.). Paris: Armand Colin

Mucchielli, Alex (2004) *Approche par la modélisation des relations*. Paris: Armand Colin

Oliveira, Manuel Armando & Teixeira, Carlos (2004) *Jovens Portugueses e Luso-Descendentes no Canadá. Trajectórias de inserção em espaços multiculturais*. Oeiras, Celta

Rocha, Gilberta (1997) “O impacto das migrações na população dos Açores na segunda metade do séc. XX”, in *História das Ilhas Atlânticas: arte, comércio, demografia, literatura*, vol. II, Funchal: Governo Regional da

Madeira, Secretaria Regional do Turismo e Cultura, Centro de Estudos de História do Atlântico, pp. 449-467.

Sardinha, João *Portuguese-Canadian Descendants in multicultural Canada: Ambiguous identity in a Sure-Footed Nation or Cultural Awareness in an Uncertain Country?* In *Migration & Integration* (2011) 12:pp.371-389